

Possibilidades de hibridização do ensino de Arquitetura e Urbanismo

A. M. Santana^{1*}; S. R. C. de Oliveira¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Mestrado Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologias.

*alexandremachadosantana@hotmail.com.br

As transformações tecnológicas pelas quais a sociedade tem passado produz reverberações no contexto educacional ditadas pela cultura digital, requerendo o repensar de metodologias de ensino-aprendizagem, em atendimento às demandas formativas holísticas de educandos na contemporaneidade. As políticas de acesso à Educação Superior corroboram para o ingresso de alunos em cursos de graduação e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) alavancam as possibilidades para os cursos, incluindo a modalidade de Educação a Distância (EaD). O Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) posiciona-se contra a validação de registros dos egressos de cursos de EaD, o que tem gerado discussões em várias instâncias no país. Dessa forma, esta pesquisa de mestrado, em fase de desenvolvimento, traz como questão: É possível reconfigurar o currículo tradicional de Arquitetura e Urbanismo (AU) e suas práticas de ensino-aprendizagem para um formato híbrido? Assim, tem-se por objetivo geral investigar a Educação e a formação profissional de arquitetos e urbanistas na pós-modernidade, a partir das modalidades, em especial a EaD, através de uma relação cultural, regulamentar e prática. Para a sua efetivação, delineou-se a metodologia incluindo procedimentos como: pesquisa bibliográfica, por meio de consultas em livros, dissertações e teses, complementada com uma revisão sistemática da literatura realizada em bases de pesquisa em um recorte de 20 anos; pesquisa documental, a partir da análise de projetos pedagógicos e matrizes curriculares de cursos de AU e; levantamento de campo, consistindo na aplicação de questionários junto a professores e alunos. Os objetos de análise foram definidos a partir de critério não probabilístico intencional, compreendendo algumas instituições do estado do Rio de Janeiro: UniRedentor (Itaperuna), UNIFESO (Teresópolis), UERJ (Petrópolis) e UFF (Niterói). Após o tratamento dos dados utilizando uma abordagem quali-quantitativa, pretende-se utilizar a triangulação das informações para a apresentação dos resultados, em que serão articuladas as diferentes teorias e os dados da coleta, permitindo assim a construção de um produto final, que consiste em apontamentos para uma matriz curricular híbrida para os cursos de AU. Espera-se com esta pesquisa densificar as discussões sobre as formas de ensino-aprendizagem e o processo formativo na pós-modernidade, antecipando uma abordagem semipresencial para o curso em questão.

Palavras-chave: Cultura Digital, Ensino Híbrido, Arquitetura e Urbanismo.